Disciplina: O campo psi-jurídico: genealogia e transformações
Professora: Maria Cristina Gonçalves Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 1º de 2010
Horário: 4ª feiras – 16/19

EMENTA

Num momento em que acompanhamos: a exacerbação do estado penal como modo de *gestão dos riscos* de setores pobres da população; a judicialização da vida, isto é, a extensão do direito e do poder judiciário por domínios antes habitados por outros saberes e práticas e o processo crescente de patologização dos adolescentes como forma de gestão da criminalidade juvenil, o *campo psi-jurídico* ganha especial relevância de análise. Campo psi-jurídico aqui entendido como encontro e produção de efeitos de entrecruzamento entre regimes de saberes diferentes, operando, portanto, ora como um continuum, ora na produção de diferenças e de dissensos. Propomo-nos a acompanhar a configuração desse campo desde os aportes de Michel Foucault e da criminologia crítica, especialmente com a constituição da noção de periculosidade. Propomo-nos ainda a: a) examinar alguns analisadores dessas intercessões, especialmente aqueles referidos à infância e juventude, como a constituição da saúde mental como a nova questão da justiça juvenil e a persistência da idéia de proteção como “pretexto para o controle social arbitrário” de crianças e adolescentes; b) realizar uma análise crítica da psicologia jurídica, identificando práticas e saberes alterativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTOÉ, Sônia (1999). (org.). *Sujeito do Direito. Sujeito do Desejo*. Direito e Psicanálise. Rio de Janeiro, Revinter.

ANITUA, Gabriel I. (2009) *História dos pensamentos criminológicos*. Ed. Revan, Rio de Janeiro.

BASAGLIA, F. (1976) *Que és la psiquiatria?* Guadarrama, Madrid.

BENTES, A L. Seabra (1999). *Tudo como dantes no quartel d’Abrantes: estudo das internações psiquiátricas de crianças e adolescentes através de encaminhamento judicial* Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Osvaldo Cruz.

CAFFÉ, Mara (2003). *Psicanálise e Direito*. São Paulo, Quartier Latin

CASTEL, Robert (1978). *A ordem psiquiátrica: a idade de ouro do alienismo*. Rio de Janeiro, Graal.

CASTEL, Robert (1987). *A gestão dos riscos. Da antipsiquiatria à pós-psicanálise*. Rio de Janeiro, Francisco Alves.

DE LEONARDIS, Ota (1998). "Estatuto y figuras de la peligrosidad social. Entre psiquiatria reformada y sistema penal: notas sociológicas. Em: *Revista de Ciencias Penales*. Número 4, Montevideo, pp 429-449

DÓBON, Juan (2001). "El sujeto en el laberinto de discursos". Em: Dóbon, J (org) . *Lo público, lo privado, lo íntimo. Consecuencias de la Ley en el sujeto*. Buenos Aires, Letra Viva.

EWALD, François.(1993). *Foucault. A norma e o direito*. Lisboa, Vega.

FONSECA, Marcio Alves (2001). *Michel Foucault e o direito*. Tese de doutorado em Direito. São Paulo, USP.

FOUCAULT, Michel (1977). *Vigiar e punir. História da violência nas prisões*. Petrópolis, Vozes.

FOUCAULT, Michel (1988). (coord.) *Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão*. Graal, Rio de Janeiro, 4ª. edição.

FOUCAULT, Michel. (1999) *Em defesa da sociedade*. São Paulo, Martins Fontes.

FOUCAULT, Michel. (2001) *Os anormais*. São Paulo, Martins Fontes.

FOUCAULT, Michel. "A evolução da noção de 'Indivíduo Perigoso' na psiquiatria legal do séc. XIX". Em: Motta, M. B. (org) *Ditos e Escritos V. Ética, Sexualidade, Política*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004.

FRASSETO, Flavio Américo (2005). *Avaliação psicológica em adolescentes privados de liberdade: uma crítica à execução da medida de internação*. Dissertação. Instituto de Psicologia/USP, São Paulo.

HOENISCH, J. C. D. e PACHECO (2002). "A psicologia e suas transições: desconstruindo a lente psicológica na perícia". Em: Carvalho, Salo (org). *Crítica à execução penal*. Rio de Janeiro, Lumen Juris.

MANITA, Celina (2001). "O conceito de perigosidade". *Sub-judice. Justiça e Sociedade*. Número 22/23. Psicologia e justiça: razões e trajectos. (julho-dezembro) pp 37-47. Lisboa.

MÉNDEZ, Emilio García (2004). *Infancia: de los derechos e de la justicia*. Buenos Aires, Editorial del Puerto.

PITCH, Tamar (2003) *Responsabilidades limitadas. Actores, conflictos y justicia penal*. Buenos Aires, Ad-Hoc.

RAUTER, Cristina.(2003). *Criminologia e Subjetividade no Brasil*. Rio de Janeiro, Revan.

VICENTIN, Maria Cristina G. (1992). *Fronteiriços: uma geopolítica da delinqüência*. Dissertação de Mestrado em Psicologia Social. São Paulo, PUC-SP.

VICENTIN, Maria Cristina G., DEBIEUX ROSA, Miriam. *Transtorno mental e criminalidade na adolescência: notas para uma análise crítica da patologização do adolescente autor de ato infracional*. Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo, v.17, n.78, p. 320-347, maio/jun. 2009.